

Informe FUP

03.03.2008 **Somos todos petroleiros: Trabalho igual, direitos iguais**

Petroleiros em luta por condições seguras de trabalho

Chega de mortes! Condições dignas e seguras de trabalho para todos os petroleiros. Muito mais do que palavras de ordens estampadas em cartazes, faixas e boletins dos sindicatos da FUP, esse é o sentimento latente em cada um dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, sejam eles próprios ou terceirizados. A categoria realiza ao longo de toda esta semana mobilizações diárias nas unidades de refino, terminais, E&P e escritórios administrativos cobrando o fim dos acidentes e mudanças urgentes nas políticas de SMS e de terceirização da Petrobrás. Iniciadas sexta-feira passada (29/02) na Bacia de Campos, onde os petroleiros interromperam por 24 horas a emissão de Permissões de Trabalho nas plataformas e demais unidades da região, as mobilizações em defesa da vida prosseguem até o dia 07, envolvendo cada dia unidades diferente da empresa.

Nesta segunda-feira, 03, a mobilização ocorreu na Refinaria de Paulínia (Replan), onde trabalhadores atrasaram em duas horas a entrada no expediente do turno e do administrativo. O ato foi encerrado com um minuto de silêncio em memória das vítimas do acidente aéreo ocorrido no último dia 26 na Bacia de Campos. Nesta terça-feira, 04, os atos e manifestações prosseguem na Refinaria de Capuava (Recap), em Mauá, na Grande São Paulo, no Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco, e em São Mateus, no Espírito Santo. As mobilizações por condições dignas e seguras de trabalho no Sistema Petrobrás seguem até sexta-feira.

Denúncias do Sindipetro-NF levam DRT a interditar oficina da BHS em Macaé

Em resposta às denúncias que o Sindipetro-NF tem recebido de problemas ocorridos nos vãos que transportam os trabalhadores para as plataformas da Bacia de Campos, a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) do Rio de Janeiro realizou uma vistoria na sexta-feira passada, 29/02, na oficina de manutenção dos helicópteros da empresa BHS e constataram uma série de situações irregulares que ferem as normas de segurança. A DRT interditou a oficina da BHS até que os problemas listados no auto de infração sejam resolvidos pela empresa.

O Sindipetro-NF enviou ofício nesta segunda-feira, 03, ao diretor de E&P, Guilherme Estrella e à Gerência Executiva do setor de Serviços do E&P, solicitando informações sobre as atividades da empresa BHS após a interdição feita pela DRT. O Sindicato quer saber como e onde estão sendo feitas as referidas manutenções das aeronaves; qual a previsão de retorno à normalidade e qual o procedimento adotado pela Petrobrás, para fiscalizar a manutenção das aeronaves.

FUP e Sindipetro-NF cobram reunião urgente com diretoria da Petrobrás

Nesta segunda-feira, 03, o Sindipetro-NF e a FUP estiveram na sede da Petrobrás para participarem de uma reunião solicitada pela Gerência Geral da Bacia de Campos onde seria

discutida a situação de embarques e desembarques nas plataformas. O Sindipetro-NF havia cobrado que a pauta da reunião fosse ampliada, envolvendo também outras questões relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores da Bacia de Campos. Além disso, o Sindicato tinha ressaltado que nesta reunião seria fundamental a participação do gerente de RH, Diego Hernandez, do diretor do E&P, Guilherme Estrella, e de um representante do Gabinete da Presidência da Petrobrás.

Como as solicitações do Sindipetro-NF não foram atendidas, os dirigentes sindicais deixaram o encontro e cobraram em documento o agendamento de reunião urgente com os gestores citados para tratar das questões pautadas pelo Sindicato e pela FUP.

Insegurança

A BHS é a principal empresa prestadora de serviço para a Petrobrás na área de transporte aéreo. Além das constantes denúncias feitas pelos trabalhadores que embarcam e desembarcam nas plataformas da Bacia de Campos de problemas e incidentes ocorridos nos vôos da BHS, a empresa foi responsável por outros dois acidentes fatais ocorridos em 2003 e em 2004, que resultaram na morte de 11 trabalhadores.

Na sexta-feira passada, 29/02, dez petroleiros se recusaram a embarcar no helicóptero da empresa que os levaria para a plataforma P-08. Os trabalhadores tomaram a decisão amparados pela cláusula do Acordo Coletivo que garante o Direito de Recusa em situações de risco. O Sindipetro-NF e a FUP orientam todos os petroleiros da região, sejam eles próprios ou terceirizados, a exercitarem este direito sempre que necessário.

Comissão de Terceirização: FUP cobra prioridade da Petrobrás em relação às reivindicações da categoria

Na reunião da Comissão de Terceirização, ocorrida no último dia 28, a direção da FUP e seus sindicatos filiados cobraram que a Petrobrás priorize as reivindicações da categoria quanto às condições de trabalho e segurança dos petroleiros terceirizados, assim como as mudanças cobradas pelo movimento sindical em relação à política de terceirização da empresa.

Além de apresentar formalmente à Petrobrás a pauta de reivindicações aprovada no Seminário Nacional dos Trabalhadores Terceirizados e do Setor Privado, a FUP destacou a urgência da empresa acabar com a terceirização na fiscalização de contratos e de criar um fundo garantidor dos direitos trabalhistas dos prestadores de serviço. A FUP também propôs a realização de um novo seminário conjunto com a Petrobrás para discutir as mudanças ocorridas na política de contratação nos últimos anos.

A pauta de reivindicações dos trabalhadores terceirizados e do setor privado, assim como demais propostas da FUP foram apresentadas também ao chefe do Gabinete da Presidência da Petrobrás, Armando Trípodí. A Federação solicitou uma nova reunião o mais rápido possível para que a empresa responda às cobranças do movimento sindical.

Direção Colegiada da FUP